



PERFIL DE RESISTÊNCIA BACTERIANA MÚLTIPLA EM AMOSTRAS HOSPITALARES PEDIÁTRICAS DE UM LABORATÓRIO CLÍNICO DO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ - SC

ANA LUIZA PROVESI HILGERT; JULLIANA LEDUC; DANIELA VALCARENGHI;
ALEXANDRE BELLA CRUZ; FERNANDO CORDEIRO

INTRODUÇÃO: A resistência aos antibacterianos é um fenômeno natural, comumente associado a infecções relacionadas à assistência à saúde, devido à pressão seletiva provocada por programas inadequados de prevenção e controle de infecções, e pelo uso indiscriminado de medicamentos antimicrobianos. O rápido crescimento desses mecanismos tem representado um desafio no tratamento de diversas infecções, acarretando o aumento da mortalidade e dos custos em saúde. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil e frequência de bactérias com mecanismos de resistência isoladas de amostras biológicas de um hospital pediátrico atendido por um laboratório clínico do município de Itajaí - SC. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo retrospectivo através de pesquisas no banco de dados de culturas provenientes do hospital infantil realizadas pelo laboratório no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2021. Com auxílio do software Microsoft Excel, foram avaliados dados de solicitações de culturas referentes ao tipo de amostra, data da coleta, e resultados das culturas e antibiogramas. As resistências classificadas em AmpC, ESBL, MLSb, MRSA e VRE, conforme normas vigentes do Comitê Brasileiro de Testes de Sensibilidade aos Antimicrobianos (BrCAST). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em humanos da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), sob o parecer número 4.887.870/2021. **RESULTADOS:** Nos anos de 2019 a 2021, foi realizado pelo laboratório clínico um total de 3889 culturas microbiológicas a partir de amostras de pacientes de um hospital pediátrico. Dessas culturas, 344 (8,8%) tiveram crescimento bacteriano, com 29,6% (102/344) das culturas positivas apresentando algum tipo de mecanismo de resistência, sendo 3 com duplo mecanismo. Os resultados apresentaram um predomínio do mecanismo AmpC, com 58% dos casos, porém com destaque para a ascensão da resistência ao grupo MLSb no ano de 2021. Os principais micro-organismos resistentes foram *Pseudomonas aeruginosa* (31%), seguido de *Staphylococcus aureus* (19%), e o principal tipo de cultura com mecanismos de resistência foi a hemocultura, com 36% dos mecanismos. **CONCLUSÃO:** As infecções relacionadas à assistência à saúde e a resistência bacteriana são situações frequentes no ambiente hospitalar, reforçando a importância da implementação de políticas mais rígidas de utilização de antimicrobianos e controle de infecções hospitalares.

Palavras-chave: Farmacorresistência bacteriana múltipla, Resistência beta-lactâmica, Infecções nosocomiais, Infecções bacterianas, Antibacterianos.